

MINISTÉRIO DO **TRABALHO** E **EMPREGO**

ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA COMISSÃO TRIPARTITE DE IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO DE GÊNERO E RAÇA NO TRABALHO

Aos trinta dias do mês de novembro de 2004, reuniram-se, na sala de reuniões do quarto andar do Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, os membros da Comissão Tripartite representando os seguintes órgãos do Governo Federal e Entidades mais representativas de Trabalhadores e Empresários: Alencar Rodrigues Ferreira Júnior e Eunice Lea de Moraes, representantes do MTE; Nathalie Beghin e Dionísio Lázaro Poey Baró, representantes do MPOG; João Carlos Nogueira e Denise Antônio de Paula Pacheco, representantes da SEPPIR; Ângela Maria Mesquita Fontes e Márcia Leporace, da SPM; Mário Mamede, da SEDH; Patrícia Cerqueira Coimbra Duque e Inez Camargo Balbino Figueira, da CNC; Maria Cristina Soares Linhares e Sylvia Lorena Teixeira de Sousa, da CNI; Aldous Albuquerque Galletti, da CNF; Adriana Giuntini e Daniele Strohmeier, da CNT; Maria Edinalva Bezerra de Lima, da CUT; Maria Aparecida Pinto, da CGT; Neuza Barbosa de Lima, da FS; Wagner José de Souza, da SDS; Neide Aparecida Fonseca e Sandércio Benjamin dos Santos, do INSPIR.

Estiveram presentes Lais Abramo e Solange Sanches e Ana Cláudia Farranha, da OIT, assessoria técnica permanente da Comissão; Nilton Freitas, do MTE; Quenes Gonzaga, da SEPPIR e Carlos Augusto Dittrich, da SDS.

Na abertura da reunião o Senhor Presidente da Comissão Tripartite, Alencar Rodrigues Ferreira Júnior, deu boas-vindas aos presentes. Em seguida, destacou o esforço realizado pelo Governo Federal que

resultou na retomada do crescimento econômico e na geração de emprego, sem, no entanto, refletir de forma imediata sobre a renda dos trabalhadores. Porém, de acordo com os registros do CAGED, o número de trabalhadores contratados é recorde desde a criação desse cadastro. Destacou ainda a preocupação do Governo Federal com os trabalhadores das camadas sociais mais vulneráveis. Por fim, deu posse aos Membros da Comissão Tripartite.

Durante a apresentação dos Membros João Carlos Nogueira, da SEPPIR, destacou a importância da Comissão Tripartite, uma vez que, conforme apontam os indicadores sociais, mulheres e negros enfrentam maiores dificuldades de acesso e permanência no mercado de trabalho. Declarou que como membro da SEPPIR se sentia honrado em participar desse ato histórico, pois a instalação da Comissão Tripartite mostra a preocupação do Governo Federal em atender reivindicações históricas do movimento negro e de mulheres. Por fim, justificou a ausência da Ministra Matilde Ribeiro que, juntamente com a Ministra Nilcéa Freire, estava cumprindo compromissos oficiais no Chile.

Lais Abramo, da OIT, destacou que a instalação da Comissão Tripartite marca o aprofundamento do diálogo social na América Latina, no qual o Brasil se sobressai com a inclusão do tema de raça. Por fim, afirmou que a OIT se coloca à disposição do Ministério do Trabalho e Emprego para colaborar com o êxito dessa empreitada.

Maria Edinalva Bezerra de Lima, da CUT, destacou que desde 1998 o movimento sindical luta pela criação da Comissão Tripartite que tem como missão estabelecer o diálogo social com objetivo de diminuir as desigualdades.

Denise Antônio de Paula Pacheco, da SEPPIR, destacou o caráter histórico da reunião.

Mário Mamede, da SEDH, ressaltou a importância da implementação da Comissão Tripartite, vez que discriminação racial e contra a mulher

tem profundas raízes históricas em nosso país, o que representa um grande desafio.

Ângela Maria Mesquita Fontes, da SPM, ressaltou que os temas de gênero e raça estão presentes na agenda do Governo Federal e que, apesar de já haver iniciado o crescimento econômico com o conseqüente aumento do número de trabalhadores contratados, ainda subsistem atividades laborais precárias.

Nilton Freitas, Assessor Especial do Ministro do Trabalho e Emprego, responsável pela coordenação do programa de combate à discriminação no trabalho, destacou que os temas de gênero e raça estão incluídos nas ações do Ministério do Trabalho e Emprego de forma coordenada com todas as secretarias. Dessa forma, a instalação da Comissão Tripartite representa o esforço que vem sendo empreendido pelo Governo Federal para superar o atraso histórico em relação à igualdade de oportunidade e de combate à discriminação, de forma a por em prática as Convenções 100 e 111 da OIT ratificadas pelo Brasil nas décadas de 50 e 60, respectivamente.

Após a apresentação dos membros, o Senhor Presidente abriu a discussão sobre proposta de Regimento Interno que, após algumas modificações, foi aprovado pelos membros da Comissão Tripartite.

Com relação à denominação para a comissão, vez que essa marca deve refletir seus princípios objetivos, acordou-se pela seguinte designação: Comissão Tripartite de Igualdade de Oportunidades e de Tratamento de Gênero e Raça no Trabalho. Enfatizou-se, ainda, a necessidade de escolher um nome fantasia como forma de facilitar sua identificação.

Foram sugeridas as seguintes ações: programa de ação sobre a promoção da igualdade de oportunidades a partir de definições tripartites; medidas positivas visando o combate à desigualdade; criação de Subcomissão para organizar o Plano de Ação e para mapear os resultados de pesquisas sobre as questões de gênero e raça no mercado de trabalho visando subsidiar a execução de políticas

públicas; criação de indicadores e monitoramento das atividades da Comissão Tripartite, etc.

Em consenso, a Comissão decidiu que, em relação ao Plano de Ação, foi aprovada a criação de uma Subcomissão, formada por representantes das três bancadas, que apresentará proposta na próxima reunião levando em conta as sugestões apresentadas e as que venham ser encaminhadas pelos membros da Comissão Tripartite. O Ministério do Trabalho e Emprego responsabilizou-se pelo custeio de passagens e diárias dos três representantes de trabalhadores.

Por fim, acordou-se que as reuniões serão realizadas nas segundas quinzenas dos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de 2005, sempre às quartas-feiras, no horário de 10 às 17 horas, com intervalo para almoço.

A presente Ata foi por mim lavrada e aprovada e assinada pelos presentes.

Eunice Lea de Moraes
Presidente

Presentes: